



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: A Província Online

Data: 11-02-08 (segunda-feira)

Link: <http://www.aprovincia.com/goto/store/textos.aspx?SID=79991e8715a1b07fd120c3bc4f6b1b63&id=6991>

Assunto: Estudo mapeará DNA das chuvas

### Estudo mapeará DNA das chuvas

Um estudo realizado por cientistas do Cena-USP (Centro de Energia Nuclear na Agricultura -Universidade São Paulo), em Piracicaba, mapeará o DNA das chuvas brasileiras, identificando a origem de sua formação nas cinco regiões do país e analisando como o desmatamento e as queimadas na Amazônia têm sido prejudicial nestas regiões.

Os cientistas já receberam amostras da primeira massa de ar acompanhada pela expedição. A entrega foi feita pelo ambientalista Gérard Moss, chefe da Expedição Rios Voadores, que integra o Projeto Brasil das Águas patrocinado pela Petrobras.

Moss destacou que Piracicaba foi o destino final da primeira massa de ar captada – ela durou oito dias, saindo da floresta Amazônica, passou por Belém, Mato Grosso do Sul e chegou à região norte de Piracicaba. “Com esse material, os cientistas do Cena poderão descrever qual a origem das chuvas e quanto de sua formação, depende da floresta Amazônica”, explicou o ambientalista.

De acordo com Reynaldo Luiz Victória, cientista do Cena, com os materiais coletados, serão utilizadas as técnicas isotópicas (que identificam a origem da água) para determinar qual a quantidade de fluxo de vapor d'água que penetra na região Amazônica pelos ventos que, do leste para oeste, saem da bacia da Amazônica e vão condicionar o clima em outras regiões, principalmente as regiões Sul e Sudeste do país. O cientista explica ainda que, com essa técnica, será possível identificar os problemas hidrológicos, no que diz respeito aos estudos sobre recarga, dinâmica e origem dos diferentes depósitos de água e, assim, identificar o quanto da precipitação de águas em nossa região depende da floresta Amazônica.

O estudo pretende ainda conscientizar a população sobre a preservação da Amazônia, a partir do momento que comprovar que o seu desmatamento poderá reduzir o transporte de vapor d'água da Amazônia para o Sul e o Sudeste do Brasil, causando o déficit de águas nessas regiões. Segundo Moss, o objetivo é identificar e quantificar esse fenômeno.